

Parecer

RELATÓRIO PERIÓDICO DE MONITORIZAÇÃO PRR-AÇORES 1.º TRIMESTRE de 2025

CESA 
Conselho Económico
e Social dos **AÇORES**

Aprovado por unanimidade em reunião

plenária de 3 de setembro de 2025

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Comissão Especializada Temporária para Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência dos Açores (CET PRR-Açores) reuniu-se no dia 3 de setembro de 2025 para elaborar o parecer ao Relatório Periódico de Monitorização do Plano de Recuperação e Resiliência – Açores relativo ao 1.º Trimestre de 2025 (RPM PRR-Açores 1.º T. 2025).

O Relatório Periódico de Monitorização do PRR-Açores relativo ao 1.º trimestre de 2025 foi remetido ao CESA a 30 de junho de 2025.

Para este trimestre havia 7 Marcos e Metas para cumprimento do grupo B. Apenas foram cumpridos 2 do grupo B. Dos 5 Não Completos, 4 apresentam uma avaliação condicionada quanto à sua execução.

Em termos acumulados, foram cumpridos, designados de Completos, 160 (cento e sessenta) Marcos e Metas, dos quais 10 (dez) antes do prazo, e 35 (trinta e cinco) encontram-se no estado de Não Completos. Assim, temos uma execução acumulada de 82%, ou 77% retirados os Marcos e Metas de trimestres futuros.

Considerando o desfasamento temporal na emissão dos últimos Relatórios Periódicos de Monitorização, como mencionado no Parecer sobre o Relatório de Progresso Anual de 2024 e o Relatório Periódico de Monitorização do PRR-Açores – 4.º Trimestre 2024, o CESA promoveu reuniões com os gestores de investimento no passado mês de maio de 2025, cujas conclusões já se encontram inscritas no referido Parecer, pelo que não existem atualizações a introduzir no presente documento.

Esta comissão reitera a necessidade de cumprimento dos prazos de publicação dos Relatórios Periódicos de Monitorização, bem como a atualização do portal

<https://fundoseuropeus.azores.gov.pt/>, sob pena de se comprometer as funções instituídas ao CESA pelo artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 23/2021/A, de 3 de setembro.

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO E FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ACOMPANHAMENTO	5
2. AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO PERIÓDICO DE MONITORIZAÇÃO – 1.º T 2025	7
3. FLUXOS FINANCEIROS	15

1. ENQUADRAMENTO E FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ACOMPANHAMENTO

O Decreto Regulamentar Regional (DRR) n.º 23/2021/A, de 3 de setembro estabelece o modelo de governação das reformas e dos investimentos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) destinados à Região Autónoma dos Açores (RAA), atribuindo ao Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) as funções de órgão de acompanhamento do PRR-Açores, ao qual compete:

- a) Acompanhar a execução do PRR-Açores, desenvolvendo as iniciativas que considere necessárias e promovendo a participação das partes interessadas;
- b) Acompanhar o processo e evolução da implementação do PRR-Açores e propor recomendações de melhoria aos órgãos de coordenação política - CGR - e de coordenação técnica e de monitorização - DRPFE;
- c) Emitir parecer sobre os relatórios periódicos de monitorização e os relatórios anuais de progresso apresentados pelo órgão de coordenação técnica e de monitorização - DRPFE;
- d) Pronunciar-se sobre questões que sejam submetidas ao respetivo parecer pelos órgãos de coordenação política - CGR - e de coordenação técnica e de monitorização - DRPFE.

O CESA, por forma a prosseguir com as suas funções de órgão de acompanhamento, constituiu uma Comissão Especializada Temporária (CET), que integra 21 membros, para acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência para a Região Autónoma dos Açores (PRR-Açores), que durará até 31 de dezembro de 2026. Esta terá o mesmo modo de funcionamento do CESA, nomeadamente, o disposto no Regulamento Interno do CESA para as comissões especializadas permanentes.

A CET PRR-Açores é constituída pelos seguintes elementos:

- Presidente
- 8 membros não governamentais da Comissão Permanente de Concertação Social
- 2 representantes das autarquias locais
- Representante da União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social
- Representante da União das Misericórdias
- Representante das associações de defesa do ambiente
- Representante do setor cooperativo
- Representante das associações da área da igualdade de género
- Representante da AICOPA
- 3 personalidades de reconhecido mérito
- Representante do plenário do CESA

Estes representantes contribuem para a contextura deste parecer, com particular ênfase nas áreas de atividade da sua representatividade.

2. AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO PERIÓDICO DE MONITORIZAÇÃO PRR – 1.º T. 2025

O Relatório Periódico de Monitorização do PRR – Açores do 1.º Trimestre de 2025 da DRPFE, elabora uma análise à data de 31 de março de 2025 sobre o cumprimento de Marcos e Metas dos Grupos A, B e C dos trimestres anteriores (“Completos” e “Não Completos”), e ainda sobre os Marcos e Metas dos Grupos A, B e C a cumprir nos quatro trimestres seguintes (“Dentro do Prazo” e “Atrasado”).

Para além destes indicadores, o relatório institui uma avaliação sobre a informação/ evidências/dificuldades apresentadas no cumprimento dos Marcos e Metas, que se traduz numa avaliação Favorável, Condicionada ou Crítica.

À semelhança dos anteriores pareceres, produzimos um quadro resumo, relativamente ao relatório apresentado pela DRPFE, onde é possível constatar a execução dos Marcos e Metas (Grupos A, B e C) para o 1.º trimestre de 2025, a execução acumulada até à data (incluindo 2021), e o ponto de situação para os próximos 4 trimestres (até 1.º T. 2026).

PONTO SITUAÇÃO MARCOS E METAS 1.º TRIM 2025

Grupo	1.º T. 2025					Acumulado 1.º T. 2025					Próximos 4 T.				
	Metas e Marcos	Completo N.º	%	Não Completo N.º	%	Metas e Marcos	Completo N.º	%	Não Completo N.º	%	Metas e Marcos	Dentro do prazo N.º	%	Atrasado N.º	%
A	1	0	-	1	100,00%	15	13	86,67%	2	13,33%	22	17	77,27%	5	22,73%
B	6	2	33,33%	4	66,67%	149	123	82,55%	26	17,45%	18	15	83,33%	3	16,67%
C	0	0	-	0	-	21	14	66,67%	7	33,33%	0	0	-	0	-
ABC	7	2	28,57%	5	71,43%	185	150	81,08%	35	18,92%	40	32	80,00%	8	20,00%

Fonte: RPM PRR-Açores 1.º T. 2025

Para este trimestre havia 7 Marcos e Metas para cumprimento, todos do grupo B. Apenas foram cumpridos 2 do grupo B. Dos 5 Não Completos, 4 apresentam uma avaliação condicionada quanto à sua execução.

Em termos acumulados, foram cumpridos, designados de Completos, 160 (cento e sessenta) Marcos e Metas, dos quais 10 (dez) antes do prazo, e 35 (trinta e cinco) encontram-se no estado de Não Completos. Assim, temos uma execução acumulada de 82%, ou 77% retirados os Marcos e Metas de trimestres futuros.

Na sequência do referido no sumário executivo, a apresentação da informação tardiamente, compromete a pertinência deste parecer, pela sua extemporaneidade, pelo que não há relevância no detalhe da informação. Para mais, quando está em processo de contratualização uma 2.ª reprogramação, que terá repercussões nos Marcos e Metas de todos os Investimentos nas diferentes Dimensões.

Face ao exposto, esta Comissão emitirá parecer mais detalhado sobre o Relatório Periódico de Monitorização do 2.º Trimestre de 2025.

Investimento C01-i08-RAA - Hospital Digital da Região Autónoma dos Açores

Cumpridos 83% das Metas e Marcos previstos.

Investimento C02-i04-RAA – Aumentar as condições habitacionais do parque habitacional da Região Autónoma dos Açores

As Metas B ainda não foram ajustadas na sequência do processo de Reprogramação, e, consequentemente, não são objeto de análise neste relatório.

No âmbito do processo de revisão do PRR foi apresentada uma redução de ambição de 35 construções (Meta 2.17) e 125 renovações (Meta 2.18).

Investimento C02-i07-RAA – Infraestruturas para parcelas de terreno destinadas à habitação

O ponto de situação deste investimento sumariza-se como segue:

- 37 lotes atribuídos;
- 18 lotes prontos para atribuição;
- 16 lotes adquiridos infraestruturados em processo de revisão;
- 68 lotes adquiridos para infraestruturar, com previsão de início de obras no primeiro semestre de 2025;
- 14 lotes a adquirir em 2025.

Investimento C02-i08-RAA – Reforço do parque habitacional social

No final do primeiro trimestre de 2025 o ponto de situação, resumido, deste investimento era o seguinte:

- o Em fase de preparação de concurso de empreitada – 1
- o Em fase de contratação – 22
- o Em fase de obra – 54

No âmbito do processo de revisão do PRR foi apresentada uma redução de ambição de 49 habitações.

Investimento C03-i04-RAA - Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social - Redes de Apoio Social (RAA)

Foram cumpridos 86% dos 14 Marcos e Metas previstos até ao 1.º trimestre de 2025.

Investimento C03-i07-RAA – Modernização e expansão da rede de estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI)

Perante o ponto de situação da execução das empreitadas, e os constrangimentos identificados, constata-se que a meta de 91 vagas novas ou reabilitadas em ERPI's dificilmente

será cumprida no 1.º trimestre de 2026, encontrando-se no estado “Atrasado”, tendo sido apresentado pelo BF um prazo para implementação de 30/06/2026. Mesmo assim, há um risco elevado de incumprimento, dado que a conclusão da maioria das empreitadas está prevista para junho de 2026, não havendo margem para atrasos/alterações dos cronogramas previstos, ao qual acresce ainda o prazo de instalação dos equipamentos, ultrapassando já o prazo indicado pelo BF. Neste contexto, a situação mais crítica é a empreitada de Ampliação de ERPI e Criação de Centro de Dia em São Roque do Pico que tem data de conclusão prevista para agosto de 2026, com a instalação dos equipamentos até outubro/2026.

Investimento C05-i04-RAA - Recapitalizar Sistema Empresarial dos Açores

Foram cumpridos 63% dos 8 Marcos e Metas até ao 4º trimestre de 2024, não estando completos 2 Marcos e uma Meta.

No que concerne à meta de entrega de um total de 125 000 000 EUR a 300 empresas não financeiras da Região em apoio de capital e quase-capital, no âmbito do processo de revisão do PRR está a ser analisada a possibilidade de utilizar parte das verbas que estavam destinadas a instrumentos de quase capital, como o Capital Participativo Açores, em instrumentos de capital, como o *deal-by-deal* ou capital de risco.

O ponto de situação do instrumento Capital Participativo Açores I é o seguinte à data de 31/03/2025:

- 4 intermediários financeiros protocolados;
- 59 candidaturas submetidas de beneficiários finais:
 - 9 candidaturas em estado “aprovado”;
 - 30 em estado “contratado”;

- 3 candidaturas em análise;
- 17 candidaturas desistidas/desconsideradas.

O ponto de situação do instrumento Capital Participativo Açores II é o seguinte à data de 31/03/2025:

Foi lançado Aviso de Candidaturas para o Instrumento Capital Participativo Açores II. Após a aceitação do produto por parte de 2 instituições de crédito, encontram-se em curso os procedimentos com vista à aceitação e assinatura dos contratos entre as Instituições Financeiras e o Banco Português de Fomento.

Investimento C05-i05-RAA - Relançamento Económico da Agricultura Açoriana

Foram cumpridos 100% dos Marcos e Metas até ao 1º trimestre de 2025.

Investimento C06-i05-RAA - Qualificação de adultos e aprendizagem ao longo da vida na RAA

Foram cumpridos 43% dos Marcos e Metas até ao 1º trimestre de 2025, isto é, 3 dos 7 previstos.

Investimento C07-i05-RAA - Circuitos Logísticos - Rede Viária Regional dos Açores

Foram cumpridos 100% dos Marcos e Metas até ao 1.º trimestre de 2025.

Das 10 empreitadas, 4 encontram-se concluídas, nomeadamente Variante S. Roque, Variante Portal do Vento, Variante Furnas/Povoação e Ligação entre a E.R. 3-2ª e a E.R. 4-2ª (Graciosa).

As restantes estão em curso, com os seguintes percentuais de execução:

- Variante a Capelas – 9,79%
- Variante à Vila do Porto – 29%
- Variante à Madalena – 43,37%
- Transversal de S. Jorge – 18,27%
- Variante à Horta – 29,15%

- Ligação entre a Via Vitorino Nemésio e Circular de Angra do Heroísmo – 6,4%.

Investimento C10-i04-RAA - Desenvolvimento do "Cluster do Mar dos Açores"

Foram cumpridos 83% dos Marcos e Metas previstos até ao 1.º trimestre de 2025, isto é, 5 num total de 6.

No que diz respeito à construção do Tecnopolo Martec, de acordo com o novo plano de pagamentos, a taxa de execução prevista para o 1.º trimestre 2025 era de 28,30%. No entanto, a execução real ficou aquém do esperado, com uma taxa de execução de 25,60%, evidenciando um desvio em relação ao planeado, pelo que a avaliação encontra-se no estado de "Condicionada".

Investimento C10-i05-RAA – Transição energética, digitalização e redução do impacto ambiental no setor das pescas e da aquicultura

O Aviso de Abertura de Concurso referente ao Sistema de Incentivos à Transição Energética, Digitalização e Redução do Impacto Ambiental no Setor da Pesca e da Aquicultura foi publicado a 09/01/2025, não se verificando ainda a submissão de candidaturas. Por forma a garantir uma maior adesão ao sistema de incentivos, foi prorrogado o prazo de submissão até 30 de junho de 2025, pelo que, a avaliação encontra-se no estado de "Condicionada".

Investimento C14-i03-RAA - Transição Energética nos Açores

Foram cumpridos 63% dos 19 Marcos e Metas até ao 1º trimestre de 2025 (12 Marcos e Metas), não se encontrando completos 6 Marcos e 1 Meta.

O ponto de situação do SOLENERGE é o seguinte:

Das 5.321 intenções de investimento submetidas:

- 1.804 aprovadas, das quais:
 - ✓ 1.610 instaladas e pagas
 - ✓ 194 instalações em execução
- 18.785.824,56€ de incentivo aprovado, dos quais 15.404.245,43€ de incentivo pago;
- 13,9 MW de potência aprovada, com 11,4 MW de potência já instalada, em termos acumulados.

Investimento C16-i05-RAA – Capacitação Digital e Transformação das Empresas dos Açores

A Meta A 16.18 – Número de projetos concluídos no âmbito do Sistema de Incentivos à Transição Digital das Empresas e o Marco A 16.19 – Parques de Ciência e Tecnologia ampliados ou equipados deverão ser implementados até ao 2.ºT de 2026.

No 1.º trimestre de 2025, foram submetidas 736 candidaturas a todas as fases das 3 medidas: UDE – 665 candidaturas, EI – 34 candidaturas e AAB – 37 candidaturas.

Investimento C19-i06-RAA - Modernização e digitalização da Administração Pública – RAA

Foram cumpridos 89% dos 38 Marcos e Metas até ao 1º trimestre de 2025, não estando completas 4 Metas, tendo uma meta sido cumprida antecipadamente.

Investimento C20-i02-RAA - Educação digital (Açores)

Foram cumpridos 100% dos Marcos e Metas até ao 1.º trimestre de 2025 e todos os Marcos e Metas, com o prazo inicial estipulado para o final do 4.º trimestre de 2025, se encontram no estado “Dentro do Prazo”.

Investimento C21-i10-RAA – Sistema de Incentivos à aquisição e instalação de sistemas de armazenamento de energias renováveis nos Açores

A Meta 21.32 – Instalação da capacidade de armazenamento de eletricidade, de pelos menos 8,75 MW de capacidade de armazenamento de eletricidade instalada para autoconsumo, deverá ser implementada até ao 4.º T 2025.

Até 31/03/2025 foram submetidas 616 candidaturas, com um investimento previsto de 7.442.255,85€, estando 285 candidaturas no estado contratado, com termo de aceitação outorgado e em fase de pagamento, 43 candidaturas em análise, 5 desistências e 193 encerradas (concluídas). As restantes 90 candidaturas encontravam-se submetidas a aguardar análise. Nesta data a potência contratada era de 1.996,74kW, sendo que o objetivo da Meta 21.32 é de 8,75 MW.

Investimento C21-i15-RAA – Aquisição de 2 ferries elétricos

A Atlanticoline S.A., Beneficiário Final deste investimento, informou o Beneficiário Intermediário da desistência do investimento, dado que os três concursos públicos lançados para o efeito não obtiveram propostas válidas, comprometendo o cumprimento dos Marcos e Metas contratualizados dentro dos prazos previstos. A desistência deste investimento foi incluída no processo de reprogramação.

3. FLUXOS FINANCEIROS

Relativamente aos fluxos financeiros, os dados mais aproximados do fim do 1.º trimestre de 2025 disponíveis no portal <https://fundoseuropeus.azores.gov.pt/>, reportam a 06 de março do 2025.

Comparando com os mesmos dados em final de 2024, verificamos uma variação de 2,3%, cerca de mais 6 M €, configurando uma transferência de fundos acumulada de 36,96 %, isto é, de 268 M€.

Uma vez que esta comissão não possui mais detalhe sobre esta matéria, não podemos aprofundar a análise, contudo recomendamos que haja particular atenção sobre estes dados, para que a execução do PRR não se revele mais um problema, em vez de solução de alto impacto inicialmente prevista.

PRR Açores _ Fluxos Financeiros

Dimensão	Componentes	Investimento	Medidas	Investimento Aprovado	2021	2022	2023	2024	2024	2025	Total €	Total %	
					Adiantamento	Pagamento	Pagamento	Adiantamento	Pagamento	Pagamento			
Resiliência	Serviço Nacional de Saúde	RE-C01-i08-RAA	Hospital Digital da RAA	30 000 000,00 €	3 900 000,00 €	2 363 736,97 €	4 413 115,00 €	2 100 000,00 €	1 605 439,86 €	0,00 €	14 382 291,83 €	47,94%	
	Habitação	RE-C02-i04-RAA	Aumentar as condições habitacionais do parque habitacional da RAA	43 720 000,00 €	7 800 000,00 €	3 411 630,66 €	1 344 022,84 €	943 785,20 €	1 686 160,00 €	1 284 683,30 €	16 470 282,00 €	37,67%	
		RE-C02-i07-RAA	Infraestruturas para parcelas de terreno destinadas à habitação	4 300 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	860 000,00 €	0,00 €	360 000,00 €	1 220 000,00 €	28,37%	
		RE-C02-i08-RAA	Reforço do parque habitacional social	19 480 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 896 214,80 €	0,00 €	0,00 €	3 896 214,80 €	20,00%	
	Respostas Sociais	RE-C03-i04-RAA	Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social	39 700 000,00 €	4 550 000,00 €	332 394,32 €	3 615 933,95 €	5 374 986,75 €	4 287 848,34 €	0,00 €	18 161 163,36 €	45,75%	
		RE-C03-i07-RAA	Modernização e expansão da rede de estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI)	11 200 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 800 000,00 €	229 117,93 €	0,00 €	3 029 117,93 €	27,05%	
	Capitalização e Inovação Empresarial	RE-C05-i04-RAA	Recapitalizar Sistema Empresarial dos Açores	125 000 000,00 €	16 250 000,00 €	0,00 €	14 137 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30 387 500,00 €	24,31%	
		RE-C05-i05-RAA	Relançamento Económico da Agricultura Açoriana	34 300 000,00 €	3 900 000,00 €	114 705,15 €	479 717,64 €	3 989 000,00 €	1 893 049,24 €	0,00 €	10 376 472,03 €	30,25%	
	Qualificações e Competências	RE-C06-i05-RAA	Qualificação de adultos e aprendizagem ao longo da vida na RAA	29 000 000,00 €	3 770 000,00 €	0,00 €	0,00 €	2 030 000,00 €	1 311 245,46 €	763 392,31 €	7 874 637,77 €	27,15%	
	Infraestruturas	RE-C07-i05-RAA	Circuitos Logísticos - Rede Viária Regional dos Açores	92 490 000,00 €	7 800 000,00 €	1 216 219,33 €	4 408 563,89 €	15 322 745,25 €	9 081 471,11 €	1 446 456,29 €	39 275 455,87 €	42,46%	
				Resiliência	429 190 000,00 €	47 970 000,00 €	7 438 686,43 €	28 398 853,32 €	37 316 732,00 €	20 094 331,94 €	3 854 531,90 €	145 073 135,59 €	33,80%
Transição Climática	Mar	TC-C10-i04-RAA	Desenvolvimento do "Cluster do Mar dos Açores"	48 100 000,00 €	4 160 000,00 €	1 164 181,82 €	3 447 757,80 €	7 865 000,00 €	10 939 668,68 €	200 494,54 €	27 777 102,84 €	57,75%	
		TC-C10-i05-RAA	Transição energética, digitalização e redução do impacto ambiental no setor das pescas e da aquicultura	5 000 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	650 000,00 €	0,00 €	0,00 €	650 000,00 €	13,00%	
	Hidrogénio e Renováveis	TC-C14-i03-RAA	Transição Energética nos Açores	116 000 000,00 €	15 080 000,00 €	0,00 €	12 269 406,01 €	11 600 000,00 €	9 652 891,39 €	1 970 882,11 €	50 573 179,51 €	43,60%	
	RePowerEU	RP-C21-i10-RAA	Sistema de Incentivos à aquisição e instalação de sistemas de armazenamento de energias renováveis nos Açores	6 000 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	780 000,00 €	296 423,25 €	0,00 €	1 076 423,25 €	17,94%	
		RP-C21-i15-RAA	Aquisição de 2 ferries elétricos	25 000 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	
				Transição Climática	200 100 000,00 €	19 240 000,00 €	1 164 181,82 €	15 717 163,81 €	20 895 000,00 €	20 888 983,32 €	2 171 376,65 €	80 076 705,60 €	40,02%
Transição Digital	Empresas 4.0	TD-C16-i05-RAA	Capacitação Digital e Transformação das Empresas dos Açores	22 000 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 800 000,00 €	0,00 €	0,00 €	8 800 000,00 €	40,00%	
	Administração Pública mais Eficiente	TD-C19-i06-RAA	Modernização e digitalização da Administração Pública RAA	30 600 000,00 €	3 250 000,00 €	1 264 087,88 €	1 816 568,58 €	2 870 000,00 €	3 604 771,62 €	0,00 €	12 805 428,08 €	41,85%	
	Escola Digital	TD-C20-i02-RAA	Educação digital (Açores)	43 200 000,00 €	4 940 000,00 €	4 666 211,08 €	4 973 005,91 €	5 860 000,00 €	814 022,57 €	0,00 €	21 253 239,56 €	49,20%	
				Transição Digital	95 800 000,00 €	8 190 000,00 €	5 930 298,96 €	6 789 574,49 €	17 530 000,00 €	4 418 794,19 €	0,00 €	42 858 667,64 €	44,74%
				725 090 000,00 €	75 400 000,00 €	14 533 167,21 €	50 905 591,62 €	75 741 732,00 €	45 402 109,45 €	6 025 908,55 €	268 008 508,83 €	36,96%	

Contributos



Parecer da CGTP-IN

Relatório Periódico de Monitorização PRR-Açores do 1.º Trimestre de 2025

A CGTP-IN / Açores vem apresentar uma breve apreciação sobre o “Relatório Periódico de Monitorização do 1.º Trimestre de 2025 – PRR-Açores”, na qualidade de membro da Comissão Especializada Temporária para acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência dos Açores, a funcionar no âmbito do CESA – Conselho Económico e Social dos Açores.

A CGTP-IN volta a alertar, em primeira instância, para o facto de que a subordinação das regras do PRR a um conjunto de instrumentos e regras de governação económica impostos pela União Europeia é indutora dos desequilíbrios acumulados com que a economia e a sociedade portuguesa se debatem, hipoteca a resposta necessária aos problemas estruturais e condena o País a desempenhar um papel periférico que o vai afastando dos principais indicadores de qualidade de vida da Zona Euro. A CGTP-IN / Açores reforça que as prioridades definidas pelo PRR não são suficientes para superar os problemas estruturais da Região, reclamando alterações ao seu modelo económico.

A CGTP-IN / Açores valoriza, contudo, todos os processos de diálogo e não descarta nenhuma oportunidade de, através da dinamização desses processos, contribuir para elevar as condições de trabalho e de vida daqueles que defende, condição que consideramos central ao desenvolvimento da Região.

Consideramos, também, que o Salário Mínimo deve ser isso mesmo, uma base mínima que deve ter uma aplicação residual, pelo que se impõe um aumento geral e significativo de todos os salários na Região. É o salário, e não as prestações sociais (sem prejuízo de as manter e reforçar), que tem de garantir condições de vida e de trabalho que assegurem a fixação e atração de mais trabalhadores, pelo que se torna fundamental revogar as normas gravosas da legislação laboral, como a caducidade ou a não aplicação integral do princípio do tratamento mais favorável. Sendo matérias com forte pendor de responsabilidade do governo central, têm efeitos profundamente negativos em toda a política de rendimentos na Região.

Há ainda um conjunto de alterações que podem e devem ser aplicadas na Região, constituindo-se como um factor de maior atratividade e promoção do progresso social, abrindo caminhos a um novo rumo de desenvolvimento, como sejam:

- A prioridade absoluta na criação e manutenção de emprego, através do estímulo à produção regional, potenciada por uma política assertiva de incentivos de apoio às micro, pequenas e médias empresas;
- A passagem a efetivos de todos os trabalhadores que ocupem postos de trabalho de natureza permanente, ainda que a contrato a termo ou a recibo verde, dando cumprimento ao princípio de que a um posto de trabalho permanente deve corresponder um vínculo de trabalho efetivo;

CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES PORTUGUESES-INTERSINDICAL NACIONAL/AÇORES
Rua Eduardo Bulcão, 2, 9900-116 HORTA | Telefone: 292 200 341 | Fax: 292 200 345
E-mail: cgtpinazores@gmail.com



- A consideração da qualidade do emprego criado, como condição na decisão de apoio a projetos de investimento privado co-financiados. O apoio público ao investimento privado exige a responsabilidade social das entidades apoiadas, tendo de ser acompanhada da exigência de criação e manutenção de postos de trabalho com boas condições salariais e laborais e da redução da precariedade.

Terminamos relembrando a nossa posição de que o PRR-Açores deve desenvolver-se tendo como objetivo a resolução dos problemas estruturais da Região e, para tal, estar articulado com uma nova política para a Região e ser complementar ao investimento público com origem no Orçamento Regional. Concordamos que assume particular relevância e premência da execução dos investimentos do PRR-Açores e do Plano Regional Anual para 2025.

Comungamos da preocupação relativa aos dados de execução financeira do 1.º trimestre com uma taxa efetiva de apenas 16,12 %, 116 M €, resultado que exige mais informação, no sentido de aprofundar esta análise, sendo que o PRR deve constituir-se como um instrumento de alto impacto, tal como foi anunciado, e não um problema financeiro com eventuais graves repercussões negativas para as contas regionais.

Face à escassez de informação detalhada e estando em marcha um processo de contratualização de uma segunda reprogramação, que terá repercussões nos Marcos e Metas de todos os Investimentos nas diferentes Dimensões do PRR-Açores, aguardamos que atempadamente possa ser disponibilizado, obrigatoriamente mais detalhado, face à fraca execução deste trimestre, o Relatório Periódico relativo ao 2.º Trimestre deste ano.

Horta, 31 de agosto de 2025

Pl'a Comissão Coordenadora da CGTP-IN/Açores



CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES PORTUGUESES-INTERSINDICAL NACIONAL/AÇORES
Rua Eduardo Bulcão, 2, 9900-116 HORTA | Telefone: 292 200 341 | Fax: 292 200 345
E-mail: cgtpinazores@gmail.com